

TEMPO

Verão chega com muita chuva

Temporal ontem à tarde deixou motoristas ilhados em tesourinhas e provocou queda de árvores. Previsão é de nuvens carregadas até o fim da semana

Fotos: Gustavo Moreno/CB/D.A Press



Beatriz Correa e a filha de 12 anos foram surpreendidas com o alagamento na tesourinha da 209 Sul. Um guincho resgatou o veículo em que estavam

» LUÍSA MEDEIROS

O verão começou ontem à tarde com muita chuva no Distrito Federal. Por volta das 14h30, o céu azul foi encoberto por nuvens carregadas e o brasiliense foi surpreendido por um temporal que deixou rastro de destruição e prejuízo. Na Asa Sul, ruas ficaram alagadas e teve motorista que ficou ilhado dentro do próprio carro. A força dos ventos derrubou árvores e destelhou casas e prédios. Em Taguatinga, as pessoas que faziam as últimas compras de Natal deram um jeito para se protegerem dos pingos d'água. Na falta de um guarda-chuva, teve quem apelasse para o saco plástico na cabeça. Em alguns pontos, a chuva de granizo não permitiu a circulação dos pedestres. A previsão meteorológica é de tempo chuvoso até o fim da semana, mas há possibilidade de sol durante parte do dia até depois de amanhã.

A forte chuva causou transtorno para a dona de casa Beatriz Correa do Lago, 42 anos, e sua filha Helena Correa, 12. As duas estavam dentro do carro seguindo o fluxo do trânsito, quando ficaram ilhadas na tesourinha da 209 Sul, às 15h. Depois de ver dois automóveis passando no local, a motorista arriscou uma tentativa, mas foi malsucedida. "Não imaginei que a poça d'água estivesse tão profunda. Quando passei com meu Safira, ano 2001, ele parou. Ficamos ilhadas, com água até metade da porta. O carro ficou flutuando nas ondas que se formaram embaixo da tesourinha", contou ela.

Elas permaneceram cerca de 30 minutos dentro do veículo até



Na 409 Sul, carro foi destruído por galhos de árvore



Bombeiros foram chamados na 406 Sul. Forte ventania fez estragos

a chegada de um guincho que as resgatou. "O motorista foi um anjo da guarda. Nos socorreu, deixou meu carro no mecânico e nem cobrou pelo serviço", contou Beatriz. Pouco tempo depois do temporal, a água na tesourinha baixou e os bombeiros que foram ao local encontraram sete placas de carros. "Pena que a minha placa eles não encontraram. Mais

um prejuízo que tive", reclamou a dona de casa.

Prejuízo

Na quadra residencial da 409 Sul, em frente ao Bloco K, uma árvore caiu no carro da secretária executiva Mônica Alves Silva, 39, apenas 10 minutos depois dela ter estacionado. "Tinha acabado de

Estações

O verão é uma das quatro estações do ano e começou oficialmente ontem às 15h47. Esse período é marcado por temperaturas elevadas e chuvas intensas, principalmente em regiões com clima acentuado. No Hemisfério Sul ele começa em 21 de dezembro e termina no dia 20 de março

chegar em casa quando escutei o barulho vindo da rua. Tive muita sorte", afirmou. A colisão amassou a lataria e quebrou o vidro traseiro do Astra. No interior do veículo, as peças de artesanato produzidas por Mônica também quebraram. A ventania anunciou a chegada do verão destelhando parte do telhado do Bloco J da mesma quadra. "O temporal foi rápido mas causou problemas. Os ventos eram muito forte e até o poste de luz foi entortado", disse ela.

Em frente à embaixada da Espanha, duas árvores grandes caíram em cima de um Gol e de uma moto. O motorista José Mendes de Aguiar, 44, não teve como voltar para casa, em Valparaíso (GO), pilotando o modelo Honda CG. "A queda destruiu a roda dianteira e amassou a lataria. Usei um carrinho de mão para guardar a moto na embaixada", contou. De acordo com o Corpo de Bombeiros, 10 árvores caíram no Plano Piloto durante o temporal.

A chuva chegou em Taguatinga por volta das 15h e pegou muita gente desprevenida.